



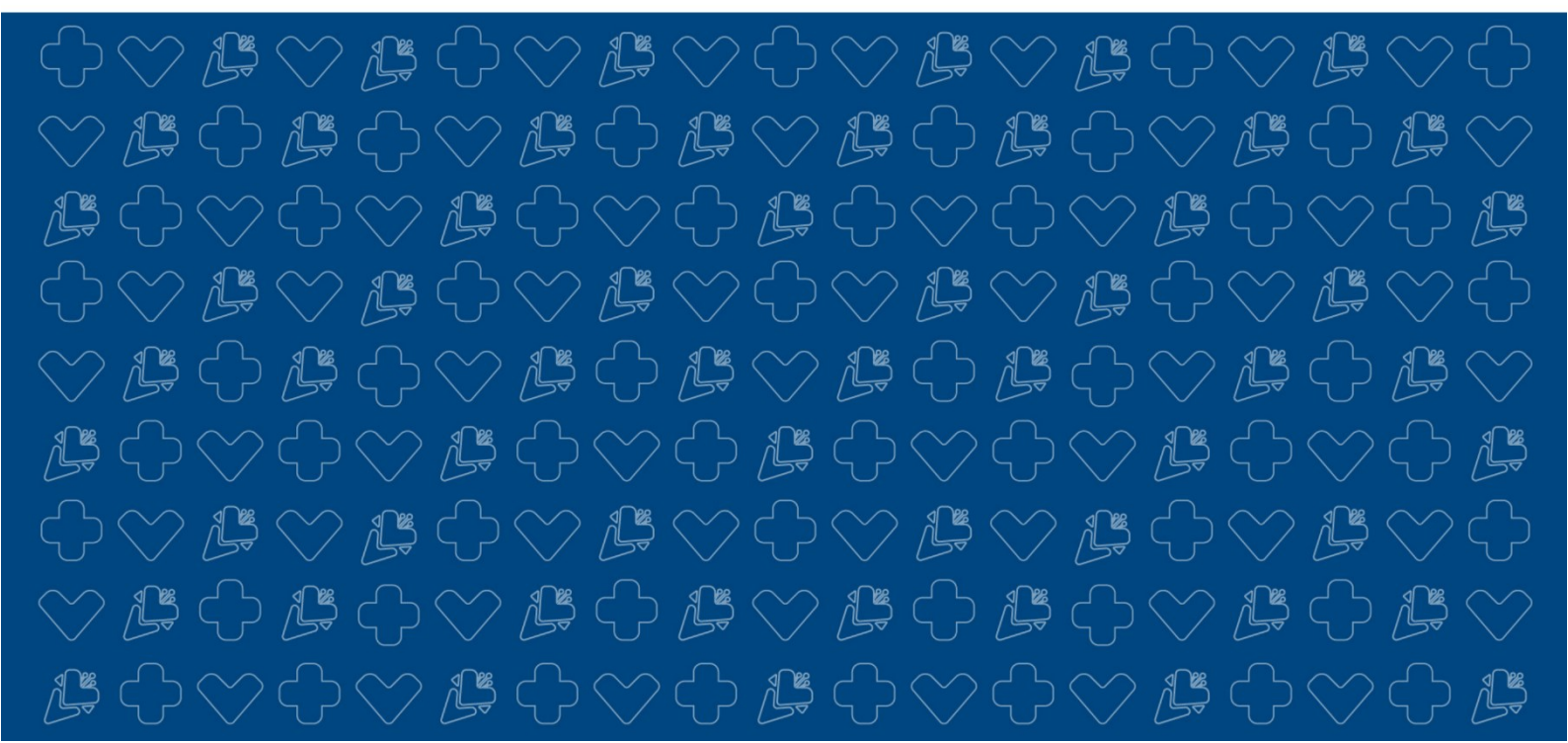
SANTA MARCELINA
Saúde

20
22

Relatório



Santa Marcelina Saúde



1. INTRODUÇÃO	2
2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO.....	9
3. RONDÔNIA.....	11
II. IDENTIFICAÇÃO	12
1. MATRIZ	12
2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS	12
3. DIRETORIA	13
4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF.....	13
5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES	13
6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	14
III. FUNCIONAMENTO	15
1. SERVIÇOS MANTIDOS.....	15
IV. CAPACIDADE INSTALADA.....	16
V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022	20
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA ..	20
2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS	29
3. HUMANIZAÇÃO.....	30
4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2022	35
VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CASA DE SAÚDE MARCELINA - HOSPITAL SANTA MARCELINA	39
1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	39
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	40
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO 41	
4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	42
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	44
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
7. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	47
VII. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	64

I.HISTÓRICO

1. INTRODUÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Situada em Itaquera, começou sua trajetória em 1958 e devido às condições, recursos disponíveis e necessidades à época idealizou-se a construção de um hospital que foi inaugurado em 5 de agosto de 1961, considerando a presença das autoridades e representantes da população presentes na localidade e entorno que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

Naquela oportunidade, o hospital possuía estrutura compatível a demanda ora iniciada, contando com cerca de 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência. Na ocasião possuía um corpo clínico de 7 médicos e 30 funcionários, que ajudados pelas religiosas e direção local atendiam àquela população.

Com o crescimento acelerado da cidade, a migração em massa de trabalhadores e cidadãos comuns para as áreas periféricas na cidade de São Paulo, Itaquera e os bairros de seu entorno sofreram forte movimento de expansão, até chegarmos ao contingente populacional atual de cerca de mais de 2,5 milhões de habitantes na Zona Leste da Capital, aí inclusos o Grande número de COHAB's hoje existentes, tornando-a uma das áreas mais populosas do Estado de São Paulo.

A instituição, está próxima de completar seus 62 anos e continua prestando serviços de excelência à população, com muitas e significativas transformações exclusivamente realizadas para a assistência segura visando a melhoria no desfecho clínico aos beneficiários do Sistema único de Saúde - SUS, considerando o grande aporte técnico, tecnológico e de qualidade pautados no compromisso de manter-se firme à Missão de levar uma proposta diferenciada, humanizada, com segurança, qualidade e alta performance na assistência à Saúde na região.

Atualmente, além do reconhecimento técnico-assistencial, cujo principal indicador é o nível de satisfação e elevada procura da população dado o aspecto reputacional que gera credibilidade diante dos serviços prestados pela Santa Marcelina Saúde, e que ainda devido ao volume de atividades, modalidades de assistência e sobretudo, qualificação da sua mão de obra, hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista que a instituição destaca-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, pesquisas clínicas e tantas outras atividades que proporcionam transparência e admiração com elevado

prestígio reputacional, elevado desempenho operacional e controle racional de custos por meio das ações gerenciais desempenhadas por equipes bem preparadas e desenvolvidas com a expertise e cultura organizacionais.

Com merecido destaque, a cultura organizacional de gestão, promove a integração dos princípios e diretrizes institucionais, dado o aperfeiçoamento dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e capacitação das pessoas, sendo a formação um dos pilares essenciais da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina, já que a vocação da instituição se perpetua pela capacidade de promover e estimular o aprendizado permanentemente, considerando suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento, estágio e internato.

A dinâmica hospitalar e as exigências de seu tempo, tornaram o cotidiano do hospital algo que pudesse incentivar a Direção na consolidação de diretrizes contidas e norteadas por um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa e que possa satisfazer aos seus objetivos estatutários, gerenciais, assistenciais e operacionais. Dessa forma, privilegiou para o ano de 2021/2022, em continuação ao que está estabelecido nos anos anteriores, permanecem relevantes as iniciativas e objetivos, afins à Governança Corporativa:

1. Uniformização corporativa das diretrizes estratégicas administrativas e assistenciais

Essas diretrizes tornaram possíveis o alcance de um padrão institucional voltado para a alta performance e eficiência, integrando gestão e operação.

2. Manutenção e Padronização das boas práticas técnico-administrativas

Boas práticas são metodologias replicáveis que podem ser adotadas em escala e que contribuem para o crescimento e consolidação do cenário de qualidade.

3. Integração das atividades corporativas diante das unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina

As atividades corporativas, estabelecem à organização medidas de governança para que a gestão possa atuar de forma integrada observando o alcance de resultados e desempenho no desenvolvimento de suas metas e indicadores.

4. Consolidação da da Rede de Saúde integrando todos os serviços em suas diferente modalidades assistenciais

As redes ou sistemas de atenção à saúde (RAS) constituem "arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado". Neste sentido, a

Santa Marcelina Saúde, nos territórios em que atua, busca atuar e integrar todos os níveis de complexidade.

5. Monitoramento estratégico das ações prioritárias previstas em planejamento

Tecnologias aplicadas à gestão como o BI (Business Intelligence) e o acompanhamento constante dos dados coletados em virtude da gestão dos serviços, alcançam um patamar relevante e necessário à tomada de decisão para a construção de planejamentos voltados para questões mais efetivas e com ações mais assertivas, bem como seus desdobramentos.

6. Perenidade e Sustentabilidade das atividades com foco no melhor aproveitamento do legado e seus resultados como aprendizado organizacional.

São inquestionáveis as realizações que ao longo destes 60 (sessenta) anos de existência, as atividades desenvolvidas pela instituição tem tornado perene a sua Missão, com vistas ao desenvolvimento da atenção à saúde, considerando sua forte atuação no Sistema Único de Saúde e no segmento de saúde suplementar.

Além disso, a estrutura de gestão racional e à vista, consolidando a otimização de recursos e estrutura, que conta com o desenvolvimento de política de serviços compartilhados, permitindo a sustentabilidade que confere um maior ganho e dinâmica nas operações, e facilita a adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos e consolidação do modelo corporativo, com diretrizes institucionais claras e sustentáveis.

Estas práticas, recorrentes e em fase de aprimoramento, ano após ano, seguem sendo implantadas, rigorosamente avaliadas, revistas e redimensionadas, considerando serem parte das iniciativas de integração, dentre outras iniciativas, o desenho organizacional diante de uma estrutura corporativa de serviços compartilhados, com melhor economicidade e otimização nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, assessoria jurídica, gestão de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram definindo bases para a padronização.

Em meio a todas estas questões, o planejamento estratégico de 2021/2022, em continuidade as diretrizes estratégicas nos anos anteriores, privilegiou destacar ações de extrema importância para a sustentabilidade e meios que proporcionem segurança com sólida atuação assistencial e da gestão, que apontam e tentam uniformizar a prática das seguintes linhas para os próximos anos:

- a) Definição de Direcionadores institucionais Estratégicos, administrativos e assistenciais, com enfoque na alta performance, na segurança do paciente e nas entregas institucionais;
- b) Planejamento Estratégico como fator crítico de sucesso, que dentre outros aspectos, incentiva o fortalecimento do modelo de redes e a qualificação do resultado assistencial com fechamentos

clínicos, além de monitoramento e controle, empoderamento das práticas de gestão e perenidade das atividades.

c) Relacionamento com órgãos governamentais.

d) Desenvolvimento do capital humano.

e) Eficiência operacional, com redução de custos e otimização de receita, destacando a forte adesão ao uso das ferramentas gerenciais e domínio dos indicadores de processos estratégicos na comunicação interdisciplinar.

f) Gestão do acesso, em razão do que se destacam as seguintes ações:

f.1 - Efetiva integração da Santa Marcelina Saúde.

f.2 - Continuidade e transição das linhas assistenciais de cuidado.

f.3 - Referência para as atividades de média e alta complexidade.

f.4 - Definição dos critérios de internação e eletividade cirúrgica para cada referenciamento.

f.5 - Regionalização e Territorialização dos atendimentos com base na complexidade de cada unidade.

f.6 - Otimização das estruturas e canais de atendimento, com o respectivo acolhimento das demandas trazidas por colaboradores e usuários.

f.7 - Gerenciamento do custo efetividade de cada linha assistencial de cuidado.

g) Tecnologia, a partir do movimento de inclusão e formação da política de uniformização do ERP institucional, prontuário unificado e telemedicina, com ênfase nos processos de digitalização.

h) Liderança servidora, inovadora, construtiva, que ensina, produz e educa pelo exemplo.

i) Especial atenção à segurança dos dados e informações, tendo em vista o foco no paciente-cliente e o sigilo e segurança dentro do perfil ético-profissional,

j) Manutenção e ampliação no programa de integridade institucional, através da política de compliance para a Santa Marcelina Saúde, como uma das mais relevantes metas institucionais.

k) Disseminação das boas práticas com o aperfeiçoamento dos documentos institucionais que estabelecem formato e meios de utilização de procedimentos gerais institucionais, canais de contato e iniciativas de transparência que contribuem para a autoridade e atribuições do encarregado de dados (DPO), considerando a Diretiva de Proteção de Dados, política de privacidade dentre outras políticas e questões relativas a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

O processo de certificação, continua surtindo seus efeitos e desdobrando-se em processos contínuos de melhoria, tendo em vista os destaques assegurados na metodologia da Organização Nacional de Acreditação- ONA. Após obter o título de instituição "Acreditada", por atender aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais, busca aperfeiçoar seus meios efetivos de controle afim de consolidar os requisitos de gestão integrada, obtendo o nível 2, pela qualidade de seus processos.

O compromisso institucional, é no sentido de cada vez mais evidenciar a segurança nos processos, otimizando a capacidade instalada e no monitoramento dos resultados e expandir, com grande foco e desempenho, a visão para atingir os demais níveis de confiabilidade e desfecho clínico com excelência e resolutividade, de forma a continuar o ciclo de certificação, até a acreditação em nível III.

Neste processo inicial, a acreditação já trouxe grandes e visíveis melhorias na qualidade de vários aspectos assistenciais e administrativos da instituição e qualificou os seus serviços, dentre eles:

- Assistência de qualidade;
- Maior resolutividade;
- Segurança do paciente;
- Gestão da Rotina;
- Definição do fluxo de valor: paciente, cadeia de suprimentos e custos/receitas;
- Cultura de monitoramento;
- Eficiência operacional;
- Gerenciamento por processos e
- Efetividade da assistência com os desfechos clínicos.

Contudo a maturidade da na instituição torna-se um importante marco, pois consolida-se como parte de um programa de evolução focado em educação permanente, assim como transforma os processos de qualidade em uma ferramenta de gestão poderosa, fornecendo recomendações relevantes, assegurando a logística dos materiais – auxiliando na redução do retrabalho e do desperdício – e influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da CSSM.

Para a continuidade dos processos de manutenção no que se refere à Acreditação, organizou-se um processo coletivo, didático e com ênfase no desenvolvimento permanente dos colaboradores e corpo diretivo, sem exceções, para que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos

fossem trabalhados, devidamente reforçados, desenvolvidos, alcançados e priorizados pela instituição de forma a alcançar sua uniformização, o que tornou evoluir neste cenário de segurança do paciente e melhores práticas nos processos de trabalho.

O mapa estratégico da instituição, encontra-se adequado às ações e diretrizes prioritárias definidas pela Direção e focam, diante das perspectivas obtidas pelo método BSC – Balanced Score Card, em práticas essenciais como o equilíbrio das ações financeiras e de sustentabilidade, ênfase nos clientes a partir de ações de responsabilidade social, humanização e fortalecimento das parcerias governamentais, processos internos que destacam a execução de gestão por processos e eficácia da assistência, seguida de qualificação da informação, além das linhas de aprendizado e crescimento, tecnologia e infraestrutura, que reforçam o contínuo propósito da visão, que é fazer do Hospital Santa Marcelina uma instituição que se torne modelo de gestão em saúde, através da integração dos processos de trabalho, informação, humanização e competências técnico-administrativa.

Por fim, dentro da lógica de integração, a governança institucional vem sendo construída a partir da Matriz, com o lema **Integrar para Evoluir**, tendo em vista que como medidas balizadoras para a construção de sua governança, sendo certo ser indispensável destacar a Sistematização e Integração da Rede de Assistência, o Gerenciamento da Jornada do Paciente., as Linhas de cuidado Integrado, o Núcleo de Segurança do Paciente Institucional, a Telemedicina Integrada., o Desenvolvimento Sócio Ambiental e o Desenvolvimento para captação de Recursos

Ações contínuas, e nesta linha de ação, estão sendo previstas e serão planejadas durante o ano de 2023 para a consolidação das linhas de conformidade na governança clínica, diante do que preconiza o manual institucional de diretrizes, boas práticas e condutas éticas.

Além disso, com a maturidade que decorre de sua existência, dando maior significado às suas ações, a instituição revigorou-se e se fortaleceu adotando padrões mais modernos à exigências do tempo presente, por meio da nova identidade visual e posicionamento, para designar seu sentido de unidade e efetividade das ações, de forma que destaca-se desde meados de 2021, assim representada a partir da sua logo, abaixo demonstrada



A instituição busca o aprimoramento contínuo no fortalecimento da base para a consolidação das iniciativas visando o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, de forma a aproximar e padronizar a integração com GEP – Gestão Estratégica de Pessoas, sob o aspecto Institucional e com as demais áreas, trabalhando na identificação e mitigação de fatores de vulnerabilidade que podem contribuir para a produção do relatório de impacto de proteção de dados- RIPD, bem como

agindo na definição de estratégias para avaliar riscos trabalhistas e reduzir custos indenizatórios, sob o prisma da responsabilidade civil, além de estabelecer metas de eficiência e efetividade, buscando conhecer e no que for possível, controlar os potenciais riscos, nas diversas modalidades de ações.

Com isso será possível dar destaque a metodologia de interação preventiva com os Recursos Humanos, avaliando a relação causa-efeito de ações judiciais, monitorando as condições presentes como forma de prevenir as principais demandas recorrentes no contencioso, seja ele cível ou trabalhistas recorrentes, e estrategicamente construir formas efetivas de conduzir os processos administrativos e assistenciais institucionais internos, elevando os níveis de qualificação de pessoal para o melhor tratamento na relação direta com os pacientes-clientes que diariamente acessam nossos serviços e alcance das atribuições no desempenho das funções, que colaboram para o alcance dos objetivos institucionais.

2. PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

Atenta ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, prédio, com 23.945 m² de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 720 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”. Atualmente possui dois contratos de gestão nas Redes Assistenciais das Supervisões Técnicas em Saúde – RASTS 10 e 11, para o desenvolvimento da operacionalização e gestão dos equipamentos presentes na atenção primária a saúde, em razão de contrato celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Este novo desafio, desde aquela época, atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida, princípios reforçados a partir de então.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação possibilitou a

celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão que têm como objeto as seguintes unidades de saúde: Hospital Cidade Tiradentes, Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases, Microrregião Itaim Paulista e o Lote III composto pelo Pronto Atendimento Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório.

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

3. RONDÔNIA

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no estado de Rondônia teve início em 1975, em razão da presença de um grupo de religiosas, ao chegarem à cidade de Porto Velho, onde havia uma antiga colônia de hansenianos que desde 1954 passava por diversos problemas de gestão das administrações anteriores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio da suas famílias e abandonados nesse local.

Imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de por meio da missão, dos valores e do carisma marcelino, proporcionar melhorias na vida daquela população, isolada e alijada dos mais elementares direitos fundamentais, sem nenhum tipo de assistência social e à saúde, dignas de atenção e assistência, porém, esquecidos pelo poder público.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes, fazendo-se valer os valores de educar pelo exemplo e para que as lições sejam perpetuadas.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial "Obras Sociais Santa Marcelina", que atualmente conta com o Hospital Marcelo Cândia, de nível Secundário, com 100 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 80%).

II. IDENTIFICAÇÃO

1. MATRIZ

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177
Bairro: Itaquera – São Paulo – SP / CEP: 08270-070
CNPJ: 60.742.616/0001-60
Telefone: (11) 2070-6000
Site Eletrônico: www.santamarcelina.org
E-mail: rosane@santamarcelina.org
diradm@santamarcelina.org

2. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar serviço na área da saúde por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária à Saúde.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;
- XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;
- XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

3. DIRETORIA

Diretora Honorífica:	Irmã Marinez Rossato
Diretora Presidente:	Irmã Rosane Ghedin
Diretora Vice Presidente:	Irmã Elena Campestrini
Diretora Tesoureira:	Irmã Maria Amélia Alves
Diretora Secretária:	Irmã Ivania Vassali

4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Giuseppina Raineri
Irmã Maria Theresa Lorenzoni
Irmã Carla Rosimeire Felix

5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES

5.1 Decretos de Utilidade Pública

- **FEDERAL** – Decreto nº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** – Decreto nº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** – Decreto nº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

5.2 Registros e Matrículas

- ✓ Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, julgado o processo Processo nº 25000.139513/2018-78 deferido através da Portaria Nº 2.003, de 21 de dezembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, Página 249, Seção I, com validade 01/01/2019 à 31/12/2021.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- ✓ Registro Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Nº 0274/94.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- ✓ Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Número 0.301-8.
- ✓ Credenciamento no CNPq nº 900.0464/93.
- ✓ Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

5.3 Qualificações como Organização Social de Saúde

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011.

5.4 ONA – Organização Nacional de Acreditação

- Certificado de Acreditado – 29 de novembro de 2018.

6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.

Neste cenário a Casa de Saúde Santa Marcelina busca ser sinal e instrumento de convergência e resolutividade da atenção a saúde à luz dos princípios do SUS de universalização, hierarquização, e de equidade com qualidade a todo cidadão.

VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social

III. FUNCIONAMENTO

1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos		
Clínica Médica	Alergologia	Ortopedia Traumatologia
Cardiologia	Cirurgia Geral	Anestesiologia
Pneumologia	Cirurgia Vascular Periférica	Pediatria Geral
Nefrologia	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Neonatologia
Endocrinologia	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Ginecologia
Oncologia	Urologia	Obstetria
Hematologia	Otorrinolaringologia	Serviço de Emergência
Neurologia	Oftalmologia	Terapia Intensiva Geral
Gastroenterologia	Cirurgia Plástica	Terapia Intensiva Pediátrica
Psiquiatria	Cirurgia Pediátrica	Terapia Intensiva Neonatal
Reumatologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial	Medicina Comunitária
Dermatologia	Neurocirurgia	

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos	
Diagnóstico por Imagem: Radiologia convencional Tomografia computadorizada Hemodinâmica Angiografia Ultrassonografia Ecocardiografia Mamografia Ressonância Magnética Medicina Nuclear	Serviço de Endoscopia: Digestiva Ginecológica Respiratória Ortopédica Laparoscópica Urológica
Laboratório de Anatomia Patológica	Laboratório de Patologia Clínica
Eletrocardiografia	Ergometria
Eletrocardiografia dinâmica	Provas de Função Pulmonar
Fonoaudiologia	Eletroencefalografia e Eletroencefalografia
Laboratório de Doppler e Plentismografia	

1.3 Serviços Complementares Terapêuticos		
Fisioterapia	Cirurgia Endoscópica	Tratamento Dialítico
Reflexologia	Cirurgia Laparoscópica	Aféreses terapêuticas
Litotripsia	Quimioterapia	Hemoterapia
Psicologia	Inaloterapia	Serviço Social
Foniatria	Serviço Suporte Nutricional	Terapia da Dor
Angioplastia	Serviço Psicologia Hospitalar	Radioterapia

IV. CAPACIDADE INSTALADA

A infra-estrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	CNES
1.1 Equipamentos de Diagnóstico por Imagem	
Gama Câmara	01
Mamógrafo com Comando Simples	02
Processadora de Filme Exclusiva para Mamografia	01
Raio X Dentário	01
Raio X com Fluoroscopia	09
Raio X de 100 a 500 mA	07
Raio X mais de 500 mA	01
Raio X para Densitometria Óssea	01
Raio X para Hemodinâmica	03
Ressonância Magnética	01
Tomografia Computadorizada	02
Ultrassom Convencional	12
Ultrassom Doppler Colorido	02
Ultrassom Ecografo	04
1.2 Equipamentos de Infra-Estrutura	
Controle Ambiental/Ar Condicionado Central	02
Grupo Gerador	04
Usina de Oxigênio	01
1.3 Equipamentos por Métodos Gráficos	
Eletrocardiógrafo	20
Eletroencefalógrafo	02
1.4 Equipamentos de Odontologia	
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	01
Caneta de Alta Rotação	05
Caneta de Baixa Rotação	05
Equipo Odontológico	02
Fotopolimerizador	01
1.5 Equipamentos por Métodos Ópticos	
Biomicroscópio (Lâmpada de Fenda)	03
Cadeira Oftalmológica	02
Campímetro	01
Ceratometro	01
Coluna Oftalmológica	02
Endoscópio Digestivo	02

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	CNES
Endoscópio da Vias Respiratórias	03
Endoscópio das Vias Urinárias	02
Equipamento Optometria	01
Lensometro	02
Laparoscópio/Vídeo	10
Microscópio Cirúrgico	09
Oftalmoscópio	05
Projektor ou Tabela de Optotipos	06
Refrator	03
Retinoscópio	04
Tonometro de Aplanção	02
1.6 Equipamentos para Manutenção da Vida	
Berço Aquecido	24
Bomba de Infusão	551
Bomba/Balão Intra-Aórtico	04
Desfibrilador	57
Equipamento de Fototerapia	35
Incubadora	23
Marcapasso Temporário	26
Monitor de Pressão Invasivo	184
Monitor de Pressão Não-Invasivo	184
Reanimador Pulmonar/Ambu	745
Respirador/Ventilador	104
1.7 Equipamentos de Audiologia	
Audiometro de Dois Canais	01
Audiometro de Um Canal	01
Cabine Acustica	03
Emissões Otoacusicas Evocadas Por Produto de Distorção	01
Emissões Otoacusicas Evocadas Transientes	01
Imitanciometro	01
Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefalico Automatico	01
1.8 Outros Equipamentos	
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	04
Aparelho de Eletroestimulação	10
Equipamento de Circulação Extracorpórea	01
Equipamento para Hemodiálise	60
Equipamentos de Aferese	03
Forno de Bier	03

2. LEITOS - CNES	Leitos Existente	Leitos SUS
2.1 Pediátrico		
Pediatria Cirúrgica	05	05
Pediatria Clínica	47	26
2.2 Cirúrgico		
Cardiologia	10	10
Cirurgia Geral	113	62
Ginecologia	17	17
Nefrologia/Urologia	12	12
Neurocirurgia	18	18
Oncologia	10	10
Ortopedia/Traumatologia	17	17
Torácica	03	03
Transplante	18	18
2.3 Clínico		
AIDS	18	18
Cardiologia	11	11
Clínica Geral	104	84
Geriatrics	6	6
Hematologia	25	15
Nefrologia/Urologia	18	18
Neonatologia	11	11
Neurologia	12	12
Oncologia	18	18
Pneumologia	12	12
2.4 Obstetrícia		
Obstetrícia Cirúrgica	20	20
Obstetrícia Clínica	05	05
2.5 Outras Especialidades		
Psiquiatria	03	03
2.6 Hospital Dia		
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	25	25
Intercorrência Pós Transplante	05	05
2.6 Complementar		
Unidade Intermediária Neonatal	06	06
Unidade Isolamento	08	07
UTI Adulto – Tipo III	72	58
UTI Neonatal – Tipo III	09	09
UTI Pediátrica – Tipo III	10	10
UTI II Adulto-Síndrome Resp. Aguda Grave (SRAG)- COVID-19	35	35
TOTAL DE LEITOS	703	586

3. Hospitalar	CNES
Leitos de Alojamento Conjunto	32
Leitos RN Patológico	04
Sala de Cirurgia	18
Sala de Cirurgia Ambulatorial	01
Sala de Curetagem	01
Sala de Parto Normal	01
Sala de Pré-Parto	07
Sala de Recuperação	04

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CNES
Consultórios Médicos	27
Sala de Atendimento Feminino	01
Sala de Atendimento Indiferenciado	08
Sala de Atendimento Pediátrico	06
Sala de Curativo	03
Sala de Gesso	01
Sala Pequena Cirurgia	03
Sala Repouso/Observação - Feminino	03
Sala Repouso/Observação - Indiferenciado	05
Sala Repouso/Observação - Masculino	01
Sala Repouso/Observação - Pediátrica	04
Sala de Atendimento a Paciente Crítico/Sala de Estabilização	04

5. AMBULATÓRIO	CNES
Clínicas Básicas	06
Clínicas Especializadas	19
Clínicas Indiferenciado	70
Odontologia	02
Outros Consultório Não Médico	17
Sala de Cirurgia Ambulatorial	01
Sala de Curativo	07
Sala de Enfermagem (Serviços)	19
Sala de Gesso	01
Sala de Nebulização	01
Sala de Pequena Cirurgia	08
Sala de Repouso/Observação - Indiferenciado	07
Sala de Repouso/Observação - Pediátrica	01

V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde Santa Marcelina sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 41 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para Residência Multiprofissional em Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social. Conta também com vagas para Internos e Universitários das áreas de saúde de Análises Clínicas, Hemoterapia e Nutrição com oportunidades de estágios.

1.1 Programa de Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	08	04	04	-	-	16
Clínica Médica	28	26	-	-	-	54
Méd. da Família e Comunidade	10	17	-	-	-	27
Obstetrícia/Ginecologia	12	12	12	-	-	36
Pediatria	14	13	11	-	-	38
Subtotal	72	72	27	-	-	171

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	03	01	-	-	-	04
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	02	-	-	-	-	02
Cirurgia Pediátrica	01	01	01	-	-	03
Cirurgia Plástica	03	03	04	-	-	10
Cirurgia Vascular	05	05	-	-	-	10
Coloproctologia	02	02	-	-	-	04
Endovascular	-	-	04	-	-	04
Ecografia Vascular com Doppler	-	-	01	-	-	01
Neurocirurgia	02	01	02	02	02	09
Ortopedia e Traumatologia	04	06	04	-	-	14
Otorrinolaringologia	04	04	04	-	-	12
Pneumologia	-	02	-	-	-	02
Programa de Pré Requisito em Área Cirurgia Básica	-	07	-	-	-	07
Urologia	02	03	03	-	-	08
Subtotal	28	35	23	02	02	90

Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cardiologia	03	02	-	-	-	05
Cirurgia de Mão	01	01	-	-	-	02
Endocrinologia	02	02	-	-	-	04
Geriatria	02	01	-	-	-	03
Hematologia/Hemoterapia	03	02	-	-	-	05
Infectologia	02	02	03	-	-	07
Mastologia	01	01	-	-	-	02
Medicina de Emergência	05	05	04	-	-	14
Medicina Intensiva	02	01	-	-	-	03
Nefrologia	04	03	-	-	-	07
Neonatologia	01	-	-	-	-	01
Neurologia	08	08	08	-	-	24
Psiquiatria	02	03	03	-	-	08
Subtotal	36	31	18	-	-	85

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	13	10	10	-	-	33
Radiologia	06	06	06	-	-	18
Subtotal	19	16	16	-	-	51

TOTAL GERAL	155	154	84	02	02	397
--------------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------	------------

1.2 Residência Multiprofissional

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	-	03	-	-	09
Odontologia	-	01	-	-	01
Farmácia	-	01	-	-	01
Fisioterapia	-	01	-	-	01
Psicologia	-	01	-	-	01
Fonoaudiologia	-	01	-	-	01
Subtotal	-	08	-	-	08

Programa de Residência Multiprofissional em Onco Hemato	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	01	-	-	-	01
Nutricionista	01	01	-	-	02
Fisioterapia	01	01	-	-	02
Psicologia	01	01	-	-	02
Subtotal	04	03	-	-	07

Programa de Residencia Multiprofissional em Urgencia e Emergência	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	02	02	-	-	04
Serviço Social	01	01	-	-	02
Nutrição	01	01	-	-	02
Fisioterapia	02	02	-	-	04
Psicologia	01	01	-	-	02
Subtotal	07	07	-	-	14

Programa de Residencia Multiprofissional Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo	02	02	02	-	06
Total Geral	02	02	02	-	06

1.3 Internato

Especialidade	Qtde
Faculdade Santa Marcelina	296
Centro Universitário Christus	1
Total Geral	297

1.4 Estagiários

Programa	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cirurgia Coluna	02	02	-	-	04
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01	-	-	-	01
Cirurgia de Joelho e Artroscopia	01	-	-	-	01
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	02	-	-	-	02
Cirurgia do Pé e Tornozelo	01	-	-	-	01
Neurologia	01	-	-	-	01
Oncologia Ginecologica	02	02	-	-	04
Total Geral	10	04	-	-	14

1.5 Médicos Estagiários de outras Instituições

Instituição	Especialidade	Qtde
Centro Universitario FMABC	Cardiologia	01
Hospital Albert Einstein	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	02
Hospital Alipio Correa Netto	Nefrologia	12
Hospital Alipio Correa Netto	Cardiologia	15
Hospital Alipio Correa Netto	UTI	09
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia Vascular	11
Hospital Alipio Correa Netto	Urologia	03
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	03
Hospital Alipio Correa Netto	Neurologia	01
Hospital Alipio Correa Netto	Ortopedia P.S	01
Hospital Alipio Correa Netto	Grupo de Tumor	01
Hospital Alipio Correa Netto	PTGI	04
Hospital Ana Costa	Emergência Pediátrica	09
Hospital Beneficiencia Portuguesa	Cirurgia Vascular	01
Hospital Carmino Caricchio Tatuape	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	01
Hospital Carmino Caricchio Tatuape	Oncologia Pediátrica	12
Hospital Cubatão	P.S Pediatria	05
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Neurologia	01
Hospital de Cubatão	Neonatologia	01
Hospital de Itapeceira da Serra	Grupo de Tumor	02
Hospital de Itapeceira da Serra	Endocrinologia	01
Hospital de Itapeceira da Serra	Cirurgia Toracica	06
Hospital de Itapeceira da Serra	Urologia	03
Hospital de Itapeceira da Serra	Grupo de Coluna	02
Hospital do Coração	Cirurgia Cardiovascular	08
Hospital e Maternidade Amador Aguiar	Oncologia Ginecologica	08
Hospital Estadual Vila Alpina	Cirurgia Pediátrica	09
Hospital Infantil Sabará	P.S Pediatria	07
Hospital Leforte	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	07
Hospital Mandaqui	Oncologia Pediátrica	12
Hospital Militar de Área de SP	P.S Clinica medica	09
Hospital Militar de Área de SP	Pneumologia	09
Hospital Municipal de Guarulhos	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01
Hospital Municipal de Guarulhos	Oncologia Pediátrica	01
Hospital Nardini	UTI Pediátrica	06
Hospital Nardini	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	07
Hospital Nardini	Cirurgia Pediátrica	06
Hospital Padre Bento	Cirurgia Pediátrica	02

Hospital Regional de Cotia	Ortopedia – Tumores	02
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia Pediatrica	02
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia – Grupo de Coluna	02
Hospital Regional Jorge Rossman	Cirurgia Vasculard	01
Hospital Santa Catarina	Neonatologia	02
Hospital São Luiz Jabaquara	Anestesiologia	04
Hospital Sirio Libanes	Neurologia	01
Hospital Universitario São Francisco	UTI Pediatrico	01
Hospital Vila Alpina	Cirurgia Pediatrica	09
IAMSPE	Hematologia	01
Instituto Prevent Senior	Urologia	03
Santa Casa da Misericordia de Barretos	Ortopedia – Coluna	05
Santa Casa da Misericordia de Santos	Pronto Socorro	01
Secretaria Municipal da Saude de SP	Neurologia	12
UNISA	Oncologia Ginecologica	02
UNISA	Oncologia Pélvica	01
UNISA	Anestesiologia	01
Universidade Mogi das Cruzes	P.S Pediatría	09
Universidade Mogi das Cruzes	Oncologia Pediatrica	02
Universidade São Caetano do Sul	Pneumologia	01
Universidade São Caetano do Sul	Nefrologia	02
Universidade São Caetano do Sul	Neurologia	01
Universidade São Caetano do Sul	Cardiologia	01
TOTAL		265

1.6 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Hemoterapia	Análises Clínicas	Total
Universidade São Judas Tadeu	11	-	-	11
EMEPPSP – Professor Makiguti	-	44	-	44
Total	11	44	-	55

1.7 Pesquisas Científicas Concluídas

Título Pesquisa	Pesquisador
Estudo de Fase 1b/2, Aberto, de Expansão e Escalonamento da Dose de VRx-3996 e Valganciclovir Administrados por via Oral em Participantes de Pesquisa com Malignidades Linfoides Associadas ao Vírus Epstein-Barr.	Dr. José Salvador Rodrigues de Oliveira
Estudo clínico nacional, fase III, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado, paralelo, para avaliar a eficácia e segurança da associação em dose Fixa (orFenadrina 35mg, paracEtamol 325mg, cafeína 65mg, diclofenaco sódico 50mg) em relação ao medicamento comparador VoLtaren® (diclofenaco sódico 50mg) e ao placebo, no tratamento de episódio agudo de lombalgia mecânica postural em pacientes adultos de ambos os sexos.	Dr. Luiz Claudio Lacerda Rodrigues
NEKTAR - Um Estudo de Fase 3, Randomizado, Aberto para Comparar NKTR-214 combinado com Nivolumabe com a Escolha do Pesquisador de Sunitinibe ou Cabozantinibe em Pacientes com Carcinoma de Células Renais Avançado Não Tratado Previamente.	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Estudo Randomizado, Duplo-cego, controlado por Placebo da Segurança, Tolerabilidade e Eficácia do RV521 no Tratamento de Pacientes Adultos que passaram por Transplante de Células Hematopoiéticas com Infecção Documentada de Trato Respiratório Superior Causada por Vírus Sincicial Respiratório.	Dr. José Salvador Rodrigues de Oliveira
M16-043 - Estudo de Fase 3, Randomizado, Duplo-Cego, Controlado por Placebo, de Venetoclax Coadministrado com Citarabina em Baixa Dose Versus Citarabina em Baixa Dose em Indivíduos com Leucemia Mieloide Aguda Sem Tratamento Anterior Que Não São Elegíveis para Quimioterapia Intensiva.	Dra. Fernanda Maria Morselli Ramalho

<p>Protocolo BO42162: Estudo de fase III, randomizado, aberto, controlado por ativo e multicêntrico para avaliar a eficácia e a segurança de crovalimabe versus eculizumabe em participantes adultos e adolescentes com hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) não tratada anteriormente com inibidores do complemento.</p>	<p>Dra. Fernanda Maria Morselli Ramalho</p>
<p>Estudo fase Ib/II com uso de Nivolumabe monoterapia e a combinação de Nivolumabe com Ipilimumabe em pacientes pediátricos com neoplasias primárias do SNC de alto grau.</p>	<p>Dr. Sidnei Epelman</p>
<p>NEKTAR - Um Estudo de Fase 3, Randomizado, Aberto para Comparar NKTR-214 combinado com Nivolumabe com a Escolha do Pesquisador de Sunitinibe ou Cabozantinibe em Pacientes com Carcinoma de Células Renais Avançado Não Tratado Previamente.</p>	<p>Dr. Roberto Odebrecht Rocha</p>
<p>Protocolo CDRB436G2201 - "Estudo de Fase II, aberto, global, para avaliar o efeito de dabrafenibe em combinação com trametinibe em crianças e adolescentes com Glioma de Baixo Grau (LGG) ou Glioma de Alto Grau (HGG), recidivado ou refratário, positivo para mutação BRAF V600".</p>	<p>Dr. Sidnei Epelman</p>
<p>Estudo aberto, controlado, de uso de hidroxicloroquina e azitromicina para prevenção de complicações em pacientes com infecção pelo novo corona vírus (COVID-19): Um estudo randomizado e controlado.</p>	<p>Dr. Luiz Fernando Degrecci Relvas</p>
<p>Estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo para avaliar a eficácia e a segurança de vedolizumabe na profilaxia da doença do enxerto contra o hospedeiro aguda intestinal em sujeitos submetidos a transplante halogênico de células-tronco hematopoiéticas (VEDO-3035).</p>	<p>Dr. José Salvador Rodrigues de Oliveira</p>
<p>"Um estudo de fase III, randomizado, controlado, em caráter aberto, do VELCADE (bortezomibe) Melfalano-Prednisona (VMP), comparado ao daratumumabe em combinação com VMP (D-VMP), em sujeitos com mieloma múltiplo</p>	<p>Dra. Larissa Barchi Muniz</p>

previamente não tratados que não são elegíveis para terapia em dose elevada".	
Estudo de fase 3, global, multicêntrico, duplo-cego, randomizado, de eficácia do Zolbetuximabe (IMAB362) associado ao mFOLFOX6 comparado com placebo associado ao mFOLFOX6 como tratamento de primeira linha em sujeitos com adenocarcinoma gástrico ou da junção gastroesofágica (JGE) metastático ou irresssecável localmente avançado, negativo para HER2 e positivo para Claudina (CLDN) 18.2 ISN/Protocolo 8951-CL-0301.	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Um Estudo Aberto, Randomizado (2:1) Fase 2b De Dasatinibe Vs. Imatinibe, Em Pacientes Em Fase Crônica De Leucemia Mieloide Crônica, Que Não Tiveram Resposta Ideal A 3 Meses De Terapia Com 400mg De Imatinibe.	Dra. Natalia Nunes Goncalves
Um estudo de fase 3, duplo-cego de dois braços para avaliar a segurança e a eficácia de pembrolizumabe (MK-3475) versus placebo como terapia adjuvante em participantes com carcinoma hepatocelular e resposta radiológica completa após ressecção cirúrgica ou ablação local (KEYNOTE-937) - MK3475-937	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Um Estudo Clínico de Fase 3, Randomizado, Controlado e Aberto de Pevonedistate mais Azacitidina Versus Azacitidina como Agente Único no Tratamento de Primeira Linha em Participantes com Síndromes Mielodisplásicas de Alto Risco, Leucemia Mielomonocítica Crônica ou Leucemia Mieloide Aguda com Baixa Contagem de Blastos. Protocolo Pevonedistat-3001.	Dra. Ana Cristina Cardinali Choairy
Avaliação de incidência de infecção por SARS-CoV-2 e de COVID-19 no Brasil (AVISA) - COV-01-IB.	Dr. Samuel Messias Soares Filho
Protocolo NODE-303: Estudo multicêntrico, multinacional, aberto, de segurança de etripamil em spray nasal para participantes com taquicardia paroxística supraventricular.	Dr. Juliano Novaes Cardoso
Estudo Fase III, Não Inferioridade, Randomizado, Aberto, Grupo Paralelos, Multicêntrico Para	Dra. Ana Claudia Piccolo

Investigar Farmacocinética, Farmacodinâmica, Segurança E Efeitos Radiológicos E Clínicos De Ocrelizumabe Subcutâneo Versus Ocrelizumabe Intravenoso Em Pacientes Com Esclerose Múltipla.	
Protocolo 1002-043: Estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo para avaliar os efeitos do ácido bempedoico (ETC-1002) na ocorrência de eventos cardiovasculares importantes em pacientes com, ou em risco de doença cardiovascular que são intolerantes a estatinas.	Dra. Milena Novaes Cardoso Curiati

2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Notificações-ME	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
UTI 1	01	03	-	-	01	-	-	-	02	-	-	01	08
UTI 2	-	-	01	-	01	01	01	-	01	01	-	-	06
UTI 3	-	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	-	02
UTI 4	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
UTI Convênio	-	-	01	-	01	-	-	01	-	-	-	-	03
UTI Cardio PS	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-	01	-	03
UTI Pediátrica	-	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	02
UTI PS Convênio	-	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	02
Unidade de AVC	01	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	03
Sala de Choque	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-	-	-	02
TOTAL	02	03	03	02	04	04	03	03	05	01	01	01	32

Resolução	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Doação Efetiva	-	-	01	-	01	04	02	03	04	-	-	-	15
Recusa	01	-	01	01	02	-	-	-	-	-	-	-	05
PC no Processo	-	-	01	-	-	-	01	-	-	01	-	-	03
Outros Descartes	01	03	-	01	01	-	-	-	01	-	01	01	09
Córneas													
Recusa	03	02	05	01	06	01	04	05	01	02	04	02	36
Retirada	26	28	24	14	10	16	10	22	10	06	02	08	177

Equipe da UCO: Dra. Livia Azevedo Figueiredo (Coordenadora da UCO)

Silvana da Costa (Enfermeira da UCO)

Luciano Batista (Técnico da UCO)

Ana Jarves Teixeira da Silva (Técnica da UCO)

George Freire Feitosa (Técnico da UCO)

3. HUMANIZAÇÃO

3.1 Ações Desenvolvidas no Hospital Santa Marcelina segundo as Diretrizes/Dispositivos do HUMANIZASANTA E HUMANIZASUS

DIRETRIZ / DISPOSITIVO	AÇÕES
ESPIRITUALIDADE	Pastoral dos enfermos; Pastoral hospitalar
HOSPITALIDADE/ACOLHIMENTO/CUIDADO	Acolhimento com classificação de risco; Voluntariado, Visita aberta, Grupo de pais; Acompanhante 24 horas; Brinquedoteca, Classe hospitalar, Ouvidorias
CLÍNICA AMPLIADA	Visita diária de equipe multiprofissional
AMBIÊNCIA	Som ambiente; brinquedoteca; Doutores da alegria
DEFESA DOS DIREITOS DO USUÁRIO	SAC; Pesquisa de Satisfação do Paciente
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR	Ouvidoria interna; Rede de apoio multiprofissional; Serviço Social para os colaboradores; Medicina do Trabalho com clínica ampliada
COMUNICAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS	Facebook.com/hospitalsantamarcelina; intranet com divulgação atualizada de comunicações de notícias de interesse geral e dos serviços, de eventos, de celebrações litúrgicas, de campanhas de saúde e outras, de festas, entretenimentos sociais, culturais e científicos

3.2 Atendimentos SAC

Foram registrados no período de janeiro à dezembro/2022 um total de **6.661** atendimentos efetuados pelo SAC/Ouvidoria através de contato telefônico, e-mail, pessoalmente, carta e pesquisa de satisfação, onde os problemas e as informações foram direcionados ou resolvidos de imediato. Das queixas escritas foram respondidas **383** em tempo hábil, representando **100%** das respostas no ano.

3.2.1 Pesquisa de Satisfação

Em 2022 as pesquisas de satisfação realizadas no hospital abrangeu os diversos setores. As informações colhidas demonstram índices satisfatórios, observa-se um pequeno grau de insatisfação.

3.2.2 Medidas adotadas

Os resultados consolidados foram apresentados a gestão do setor envolvido, no intuito de que sejam adotadas medidas corretivas com relação ao índice apontado para que o atendimento fornecido aos pacientes seja sempre prestado com agilidade e qualidade.

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - INTERNAÇÃO

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2022

98% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório									
Número de pessoas	2810	98%	50	2%			2.860						
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO							
Número de pessoas	1577	55%	363	13%	780	27%	0	0%	140	5%	2.860		
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas	2.825	99%	35	1%	0	0%	2.860						
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas	2795	98%	65	2%	0	0%	2.860						
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas	2803	98%	57	2%	0	0%	2.860						
Como você classifica o Serviço de Nutrição?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas	2218	78%	642	22%	1	0	0%	2.860					
Como você classifica o Serviço Religioso?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Qualidade no apoio espiritual	Número de pessoas	652	23%	7	0%	2.201	77%	2.860					
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Laboratório	Número de pessoas	2752	96%	12	0%	96	3%	2.860					
Endoscopia	Número de pessoas	47	2%	2	0%	2.811	98%	2.860					
Imagens	Número de pessoas	2530	88%	10	0%	320	11%	2.860					
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Higiene e limpeza	Número de pessoas	2837	99%	23	1%	0	0%	2.860					
Segurança	Número de pessoas	2840	99%	20	1%	0	0%	2.860					
Telefonia (PABX)	Número de pessoas	68	2%	12	0%	2.780	97%	2.860					
Instalações	Número de pessoas	2835	99%	25	1%	0	0%	2.860					
Sinalização	Número de pessoas	2837	99%	23	1%	0	0%	2.860					
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não									
Número de pessoas	2810	98%	50	2%			2.860						
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiares/Responsável									
Número de pessoas	2009	70%	851	30%			2.860						
Em que região reside?		ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	CENTRO	OUTRAS CIDADES E ESTADOS						
Número de pessoas	2520	1440%	60	34%	59	34%	37	21%	9	5%	175	6%	2.860

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - PRONTO SOCORRO

UNIDADE.....:

HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período:

Janeiro à Dezembro/2022

67% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório									
Número de pessoas:	102	68%	49	32%			151						
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO							
Número de pessoas:	85	56%	27	18%	16	11%	0	0%	23	15%	151		
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	97	64%	54	36%	0	0%	151						
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	103	68%	48	32%	0	0%	151						
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	94	62%	57	38%	0	0%	151						
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Laboratório	Número de pessoas:	19	13%	47	31%	85	56%	151					
Endoscopia	Número de pessoas:	3	2%	5	3%	143	95%	151					
Imagens	Número de pessoas:	42	28%	9	6%	100	66%	151					
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	136	90%	15	10%	0	0%	151					
Segurança	Número de pessoas:	129	85%	22	15%	0	0%	151					
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	8	5%	7	5%	136	90%	151					
Instalações	Número de pessoas:	133	88%	18	12%	0	0%	151					
Sinalização	Número de pessoas:	136	90%	15	10%	0	0%	151					
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não									
Número de pessoas:	102	68%	49	32%			151						
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiars/Responsável									
Número de pessoas:	43	28%	108	72%			151						
Em que região reside?		ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	CENTRO	OUTRAS CIDADES E ESTADOS						
Número de pessoas:	142	3550%	2	50%	1	25%	2	50%	0	0%	4	3%	151

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - QUIMIOTERAPIA/RADIOLOGIA

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2022

100% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório									
Número de pessoas:	62	100%	0	0%	62								
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA		INDICAÇÃO		MÉDICO		CONVÊNIO		OUTRO SERVIÇO			
Número de pessoas:	21	34%	23	37%	9	15%	0	0%	9	15%	62		
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	59	95%	3	5%	0	0%	62						
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	62	100%	0	0%	0	0%	62						
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Número de pessoas:	61	98%	0	0%	1	2%	62						
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Laboratório	Número de pessoas:	31	50%	2	3%	29	47%	62					
Endoscopia	Número de pessoas:	0	0%	0	0%	62	100%	62					
Imagens	Número de pessoas:	24	39%	0	0%	38	61%	62					
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou							
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	0	0%	0	0%	62	100%	62					
Segurança	Número de pessoas:	61	98%	1	2%	0	0%	62					
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	8	13%	4	6%	50	81%	62					
Instalações	Número de pessoas:	62	100%	0	0%	0	0%	62					
Sinalização	Número de pessoas:	61	98%	1	2%	0	0%	62					
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não									
Número de pessoas:	62	100%	0	0%	62								
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Famíliares/Responsável									
Número de pessoas:	30	48%	32	52%	62								
Em que região reside?		ZONA LESTE		ZONA NORTE		ZONA SUL		ZONA OESTE		CENTRO		OUTRAS CIDADES E ESTADOS	
Número de pessoas:	44	550%	3	38%	5	63%	2	25%	0	0%	8	13%	62

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - BANCO DE SANGUE

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2022

100% de Satisfação

Como você avalia o Banco de Sangue de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	5347	100%	17	0%			5.364						
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou								
Número de pessoas:	5316	99%	48	1%	0	0%	5.364						
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?	Satisfatório		Insatisfatório										
Triagem/Teste do dedo	Número de pessoas:	5348	100%	16	0%	0	0%	5.364					
Como foi a entrevista?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	5351	100%	13	0%	0	0%	5.364						
Como realizada a Coleta?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	5331	99%	20	0%	13	0%	5.364						
Como avalia ao médico(a)?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	3972	74%	7	0%	1.385	26%	5.364						
Como avalia o serviço do segurança?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	5327	99%	37	1%	0	0%	5.364						
Serviço da Lanchonete?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	5341	100%	16	0%	7	0%	5.364						
Como você classifica o estacionamento?	Satisfatório		Insatisfatório										
Número de pessoas:	3048	57%	82	2%	2.234	42%	5.364						
Recomendaria o Banco de Sangue?	SIM		Não										
Número de pessoas:	5347	100%	17	0%			5.364						
Quem respondeu a pesquisa?	Doador		Familiars/Responsável										
Número de pessoas:	5364	100%	0	0%			5.364						
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	CENTRO	OUTRAS CIDADES E ESTADOS							
Número de pessoas:	5058	2516%	37	18%	38	19%	30	15%	0	0%	201	4%	5.364

4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2022

Análise descritiva e comparativa da produção em relação ao contratado/conveniado, tendo como referencial os quantitativos e valores financeiros estabelecidos em FPO e no Plano Operativo.

4.1 Sistema de Informação Ambulatorial - SIA –Média Complexidade

Procedimento	Contratado 2022		Realizado 2022				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	2.040	128.417,52	1.758	86%	98.264,96	76,52	282	30.152,56
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	995.136	5.750.163,72	817.155	82%	4.143.748,75	72,06%	177.981	1.606.414,97
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	14.784	1.029.098,28	16.451	111%	1.495.567,87	145,33%	-1.667	-466.469,59
0204 Diagnóstico por radiologia	55.380	587.187,36	52.894	96%	525.594,30	89,51%	2.486	61.593,06
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	29.412	918.188,04	21.950	75%	802.983,01	87,45%	7.462	115.205,03
0209 Diagnóstico por endoscopia	26.016	1.324.232,88	12.273	47%	638.802,18	48,24%	13.743	685.430,70
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	51.888	611.989,92	47.080	91%	568.082,99	92,83%	4.808	43.906,93
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	103.896	2.953.518,96	110.063	106%	3.184.704,38	107,83%	-6.167	-231.185,42
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	303.660	2.603.790,24	386.414	127%	2.839.419,70	109,05%	-82.754	-235.629,46
0302 Fisioterapia	6.900	38.129,88	4.934	72%	28.160,74	73,85%	1.966	9.969,14
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.936	118.514,76	3.644	93%	91.765,28	77,43%	292	26.749,48

Procedimento	Contratado 2022		Realizado 2022				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0306 Hemoterapia	52.068	825.363,96	51.497	99%	805.492,47	97,59	571	19.871,49
0307 Tratamentos Odontológicos	0	0,00	3	0%	4,77	0,00%	-3	-4,77
0309 Terapias especializadas	516	2.824,44	379	73%	3.277,33	137	137	-452,89
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	3.744	100.216,20	4.261	114%	119.550,50	119,29%	-517	-19.334,30
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1.680	14.954,64	1.354	81%	22.475,23	150,29%	326	-7.520,59
0405 Cirurgia do aparelho da visão	120	15.116,28	6	5%	872,90	5,77%	114	14.243,38
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	168	1.323,96	228	136%	1.411,32	106,60%	-60	-87,36
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	912	26.398,92	853	94%	17.772,87	67,32%	59	8.626,05
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	420	14.919,24	332	79%	11.197,09	75,05%	88	3.722,15
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	552	19.757,76	383	69%	15.379,31	77,84%	169	4.378,45
0410 Cirurgia de mama	36	746,64	111	308%	2.302,14	308,33%	-75	-1.555,50
0412 Cirurgia torácica	36	1.978,92	97	269%	5.332,09	269,44%	-61	-3.353,17
0413 Cirurgia reparadora	48	1.474,56	4	8%	122,88	8,33%	44	1.351,68
0414 Bucomaxilo facial	120	2.880,12	486	405%	11.007,69	382,20%	-366	-8.127,57
0415 Outras cirurgias	2.076	61.989,36	2.271	109%	67.812,06	109,39%	-195	-5.822,70
0417 Anestesiologia	3.204	65.628,60	7.067	221%	129.550,01	197,40%	-3.863	-63.921,41
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	60	8.491,20	43	72%	6.085,36	71,67%	17	2.405,84
Total da Média Complexidade	1.658.808	17.227.296,36	1.543.991	93%	15.636.740,18	90,77%	114.817	1.590.556,18

4.2 Sistema de Informação Ambulatorial – SIA: Alta Complexidade

DESCRIÇÃO	Contratado 2022		Realizado 2022				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	492	47.724,00	674	137%	65.378,00	136,99	-182	-17.654,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	36	2.109,96	0	0%	0,00	0,00%	36	2.109,96
0204 Diagnóstico por radiologia	2.532	139.513,20	1.605	63%	88.435,50	63,39%	927	51.077,70
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	36	5.940,00	46	128%	7.590,00	127,78%	-10	-1.650,00
0206 Diagnóstico por tomografia	30.228	3.745.216,08	36.703	121%	4.543.628,99	121,32%	-6.475	-798.412,91
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	8.736	2.347.800,00	4.393	50%	1.180.803,75	50,29%	4.343	1.166.996,25
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	4.716	1.384.145,88	3.310	70%	804.943,35	58,15%	1.406	579.202,53
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	612	185.715,36	154	25%	44.015,37	23,70%	458	141.699,99
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1.500	922.080,00	544	36%	358.394,24	38,87%	956	563.685,76
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	684	18.810,00	527	77%	14.492,50	77,05%	157	4.317,50
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	12	4.316,40	18	150%	7.314,60	169,46%	-6	-2.998,20
0304 Tratamento em oncologia	20.640	15.472.545,48	20120	97%	18.210.436,08	117,70%	520	-2.737.890,60
0306 Hemoterapia	936	352.424,28	1.235	132%	513.822,39	145,80%	-299	-161.398,11
0309 Terapias especializadas	804	138.288,00	364	45%	60.888,00	44,03%	440	77.400,00
0405 Cirurgia do aparelho da visão	108	83.332,80	13	12%	10.030,80	12,04%	95	73.302,00
Total da Alta Complexidade	72.072	24.849.961,44	69.706	97%	25.910.173,57	104,27	112.759	-1.060.212,13
Total Geral SIA	1.730.880	42.077.257,80	1.613.697	93%	41.546.913,75	99%	227.576	530.344,05

4.3 Autorização de Internação Hospitalar - AIH

AIH	Contratado 2022		Realizado 2022				Resultado		
	DESCRIÇÃO	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
	Média Complexidade	21.756	28.902.942,36	21.295	98%	47.863.415,45	166%	461	-18.960.473,09
	Alta Complexidade	4.944	29.437.537,08	3.657	74%	19.859.795,60	67%	1.287	9.577.741,48
	Total AIH	26.700	58.340.479,44	24.952	93%	67.723.211,05	116%	1.748	-9.382.731,61

4.4 Total do Plano Operativo 2022

Total Geral SIA e AIH	1.757.580	100.417.737,24	1.638.649	93%	109.270.124,80	109%	229.324	-8.852.387,56
------------------------------	------------------	-----------------------	------------------	------------	-----------------------	-------------	----------------	----------------------

VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CASA DE SAÚDE MARCELINA - HOSPITAL SANTA MARCELINA

1. BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais							
ATIVO	N.E	2022	2021	PASSIVO	N.E	2022	2021
Circulante		153.867.825	175.057.353	Circulante		116.133.663	155.206.318
Caixa e Equivalentes de Caixa - Sem Restrição	3a	15.418.053	25.346.456	Fornecedores		35.414.608	37.873.090
Caixa e Equivalentes de Caixa - Com Restrição	3b	53.328.379	13.502.272	Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	241.075	480.157
Contas a Receber	4	70.424.234	79.141.491	Obrigações Trabalhistas e Sociais	13	17.520.269	18.124.663
Outros Créditos	5	2.114.923	38.682.184	Férias e Encargos (CP)	14	30.200.101	28.227.384
Despesas Antecipadas	6	166.320	122.827	Obrigações Tributárias	15	6.447.363	32.568.591
Estoques	7	12.415.916	18.262.123	Arrendamento Financeiro		14.013	15.294
				Outras Contas a Pagar		9.391.756	7.915.409
				Receitas Antecipadas	16	5.443.732	11.790.186
				Verbas de Subvenções	17	11.460.746	18.211.544
Não Circulante		188.177.739	172.305.285	Não Circulante		65.664.709	63.242.100
Realizável a Longo Prazo Imobilizado - Sem Restrição	8	1.453.282	1.748.162	Receitas Antecipadas (LP)		4.105.410	5.691.098
Imobilizado - Com Restrição NBC TG 07	9a	146.094.015	129.163.178	Recursos Aplicados em Imobilizado NBC TG 07	9b	36.479.644	39.183.688
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	1.668.308	2.210.257	Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	10	1.427.233	1.730.100
Intangível	11	2.482.490	-	Provisão para Contingências	18	23.652.422	16.637.214
				Patrimônio Líquido	19	160.247.192	128.914.220
				Patrimônio Social		111.869.781	75.953.590
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		55.716.206	56.839.295
				Déficit do Exercício		(7.338.795)	(3.878.665)
TOTAL DO ATIVO		342.045.564	347.362.638	TOTAL DO PASSIVO		342.045.564	347.362.638

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em reais			
	N.E	2022	2021
RECEITAS OPERACIONAIS		613.861.750	627.752.251
Com Restrição		159.089.362	181.769.462
Verbas Públicas	20a	159.089.362	181.769.462
Sem Restrição		454.772.388	445.982.789
Assistência Médica e Hospitalar	20b	414.234.137	411.971.570
Doações	20c	12.216.718	9.550.774
Outras Receitas	20d	25.242.042	21.228.665
Reversão Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	20e	61.130	-
Trabalhos Voluntários	25	3.018.361	3.231.780
DESPESAS OPERACIONAIS		(622.739.701)	(633.002.130)
Pessoal e Encargos	21	(325.222.558)	(299.737.526)
Serviços Prestados por Terceiros		(131.944.929)	(146.920.623)
Medicamentos e Materiais	22	(136.066.681)	(157.072.134)
Administrativas e Gerais	23	(5.678.263)	(5.083.276)
Serviços de Utilidade Pública	24	(12.310.144)	(11.425.947)
Locações		(3.500.840)	(3.579.412)
Tributárias		(87.003)	(123.799)
Depreciação / Amortização		(4.910.922)	(4.380.011)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		-	(1.447.622)
Trabalhos Voluntários	25	(3.018.361)	(3.231.780)
SUPERÁVIT / DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(8.877.951)	(5.249.879)
RESULTADO FINANCEIRO	26	1.539.156	1.371.214
Receitas Financeiras		2.512.360	1.970.955
Despesas Financeiras		(973.204)	(599.741)
Déficit do Exercício		(7.338.795)	(3.878.665)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em reais					
	N.E	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2020		31.464.852	67.902.114	25.441.756	124.808.722
Movimentação do Período					
Incorporação ao Patrimônio Social do Superávit / Déficit do Ano Anterior		25.441.756	-	(25.441.756)	-
Déficit do Exercício		-	-	(3.878.665)	(3.878.665)
Doações de Bens Patrimoniais		598.465	-	-	598.465
Transferência Patrimonial		7.385.698	-	-	7.385.698
Ajuste de Avaliação Patrimonial		11.062.819	(11.062.819)	-	-
Saldos em 31/12/2021	17	75.953.590	56.839.295	(3.878.665)	128.914.220
Movimentação do Período					
Incorporação ao Patrimônio Social do Superávit / Déficit do Ano Anterior		(3.878.665)	-	3.878.665	-
Déficit do Exercício		-	-	(7.338.795)	(7.338.795)
Transferências Patrimoniais		38.671.767	-	-	38.671.767
Ajuste de Avaliação Patrimonial		1.123.089	(1.123.089)	-	-
Saldos em 31/12/2022	17	111.869.781	55.716.206	(7.338.795)	160.247.192

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em reais		
	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(7.338.795)	(3.878.665)
Depreciação / Amortização	9.111.328	8.327.922
Reversão / Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(61.130)	1.447.622
Provisão para Contingências	7.015.208	315.671
Imobilizado Recebido em Doação	-	598.465
Transferência Patrimonial	38.671.767	7.385.698
Superávit Ajustado	47.398.378	14.196.713
VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO		
	11.025.262	(9.464.993)
(Aumento) Diminuição nos Ativos		
Contas a Receber	8.778.387	(24.225.906)
Outros Créditos	36.567.261	(5.674.624)
Despesas Antecipadas	(43.493)	(63.663)
Estoques	5.846.207	(173.578)
Realizável a Longo Prazo	294.880	(372.604)
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	541.949	678.061
Aumento (Diminuição) nos Passivos		
Fornecedores	(2.458.482)	6.785.391
Direito de Uso - Arrendamento NBC TG 06	(541.949)	(678.061)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(604.394)	1.940.398
Férias e Encargos a Pagar	1.972.717	1.919.910
Obrigações Tributárias	(26.121.228)	14.816.792
Outras Contas a Pagar	1.476.347	930.127
Receitas Antecipadas	(7.932.142)	8.615.370
Verbas de Subvenções	(6.750.798)	(13.962.606)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	58.423.640	4.731.720
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de Imobilizado	(23.341.171)	(19.943.962)
Baixas do Imobilizado	358.563	503.398
Recursos Aplicados em Imobilizado NBC TG 07	(2.704.044)	4.426.625
Aquisições de Intangível	(2.838.003)	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(28.524.655)	(15.013.939)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Arrendamento Financeiro	(1.281)	(56.052)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(1.281)	(56.052)

AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>29.897.704</u>	<u>(10.338.271)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	38.848.728	49.186.999
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	68.746.432	38.848.728
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	29.897.704	(10.338.271)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em reais		
	2022	2021
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	610.843.389	623.072.849
Verbas Públicas	159.089.362	181.769.462
Assistência Médica Hospitalar	414.234.137	411.971.570
Doações	12.216.718	9.550.774
Outras Receitas	25.242.042	21.228.665
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - Reversão (Constituição)	61.130	(1.447.622)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(286.000.017)	(320.501.980)
Serviços Prestados por Terceiros	(131.944.929)	(146.920.623)
Medicamentos e Materiais	(136.066.681)	(157.072.134)
Administrativas e Gerais	(5.678.263)	(5.083.276)
Serviços de Utilidade Pública	(12.310.144)	(11.425.947)
VALOR ADICIONADO BRUTO	324.843.372	302.570.869
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(4.910.922)	(4.380.011)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	319.932.450	298.190.858
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.512.360	1.970.955
Receitas Financeiras	2.512.360	1.970.955
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	322.444.810	300.161.813
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	322.444.810	300.161.813
Pessoal	325.222.558	299.737.526
Salários	287.019.736	263.661.109
Benefícios	13.738.758	13.826.199
FGTS	24.464.064	22.250.218
Tributárias	87.003	123.799
Federais	3.544	11.005
Estaduais	26.408	73.532
Municipais	57.051	39.262
Remuneração de Capitais de Terceiros	4.474.044	4.179.153
Despesas Financeiras	973.204	599.741
Locações	3.500.840	3.579.412
Remuneração de Capitais Próprios	(7.338.795)	(3.878.665)
Déficit do Exercício	(7.338.795)	(3.878.665)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em reais

CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Santa Marcelina, inscrito sob o CNPJ nº 60.742.616/0001-60, situado à Rua Santa Marcelina, nº 177, no bairro Itaquera, São Paulo – SP, CEP 08270-070, é a principal referência hospitalar da Zona Leste de São Paulo, com estrutura comparável aos melhores centros médicos do País, oferecendo atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares.

Com 61 anos de atuação, teve sua criação idealizada em 1958, com inauguração em 5 de agosto de 1961 e com cerca de 150 leitos. Atento ao crescimento populacional e a proporcional demanda pelo serviço público de qualidade na assistência à saúde, o Hospital ampliou suas instalações físicas construindo um novo prédio em 2002, anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 713 leitos de internação, além de 114 leitos de UTI, centro cirúrgico com 18 salas, centro obstétrico com 8 salas, bem como a instalação de serviços especializados como: radioterapia, quimioterapia, hemodinâmica, medicina nuclear e outros. Atualmente o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, destina cerca de 82% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS e atua em parceria com os governos Federal, Estadual e Municipal. Destaca-se como um importante centro de ensino e pesquisa, mantendo 42 programas de residência médica, multiprofissional e especialização, e constitui um dos quatro “Plantões Controladores Universitários”, instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo implantados para atendimento dos casos de alta complexidade.

Entre os serviços especializados podemos destacar o completo e avançado Centro de Diagnóstico por Imagem, banco de sangue próprio e tratamentos avançados de câncer. Temos como grande diferenciais o Tratamento para retinoblastoma, Unidade de Acidente Vascular Cerebral, Transplante de medula óssea e Transplante de rim.

No exercício de 2021 algumas mudanças ainda foram necessárias nas atividades do Hospital, tendo em vista o estado de calamidade pública declarada pela OMS – Organização Mundial de Saúde, no ano de 2020 (com vigência final no início do ano de 2021), em razão da pandemia do Corona-Vírus COVID-19.

No exercício de 2022, novas readaptações foram necessárias para a retomada habitual das atividades, com o retorno gradativo das cirurgias eletivas que ficaram reprimidas por conta Pandemia COVID-19. Fluxos internos quanto às visitas, acompanhantes, atendimento ao colaborador, reuniões de lideranças, treinamento da equipe multiprofissional e mudanças de gestão, foram readequações importantes para uma nova realidade institucional. Neste sentido, a administração em conjunto com a diretoria continua envidando esforços na busca de medidas e ações que minimizem tais impactos, possibilitando continuamente a execução dos objetivos institucionais, no que tange à visão holística para a gestão hospitalar, a serviço do bem maior: a saúde e bem-estar da população atendida.

a. Certificações Públicas:

O Hospital Santa Marcelina é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais.

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) da Casa de Saúde Santa Marcelina, foi deferido em 13 de outubro de 2016 através da portaria nº 2003 de 21 de dezembro de 2018, com validade até o dia 31 de dezembro de 2021. A entidade protocolou em 30/09/2021, de modo tempestivo, o seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.146635/2021-16, em cumprimento ao que dispõe o § 1º do artigo 37, da Lei Complementar nº 187, de 17/12/2021, na qual prevê que “será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação”. O processo se encontra aguardando a manifestação do Ministério da Cidadania – MC, e até a presente data não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: “A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado”.

b. Áreas de atuação e objeto social

O Hospital Santa Marcelina tem como objetivos básicos, sem visar lucro, prestar serviços na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares e ambulatoriais, à pacientes de convênios médicos, particulares e Sistema Único de Saúde – SUS.

c. Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais do Hospital Santa Marcelina são provenientes de:

- Parcerias com o Poder Público;
- Subvenções governamentais;
- Contratos de prestação de serviços com convênios particulares;
- Atendimentos particulares;
- Donativos oriundos de pessoas físicas e jurídicas;
- Rendimentos de aplicações financeiras dos ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Associação.

d. Administração:

A Associação é governada pela Assembleia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada por uma Diretoria eleita pela Assembleia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização, seguindo as cláusulas estatutárias.

7. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

7.1 **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, autorizadas para emissão em 25 de fevereiro de 2023, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução nº 1.409 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e subsidiariamente a Legislação Societária.

7.2 **Bases para elaboração:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais da matriz Casa de Saúde Santa Marcelina. Foram elaboradas para todos os aspectos relevantes, observando as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1). Estão

demonstradas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, quando mencionado e descrito a seguir.

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

- a. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;
- b. **Ativo circulante e não circulante:** Apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável dos rendimentos e as variações monetárias auferidas;
- c. **Ativo imobilizado:** São avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;
- d. **Direito de Uso decorrente de Operações de Arrendamento Mercantil - NBC TG 06 (R3):** De acordo com a determinação definida na referida norma, os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros a valor presente e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Foram utilizados os seguintes critérios práticos requeridos pela norma para efeito de escrituração contábil:

1. Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada pela Entidade, líquida da inflação dos últimos 12 meses;
2. Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma;
3. A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos, cuja composição de valor dependa de variável; e
4. O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

Os bens são reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e, no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não

circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dá no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e consequente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado;

- e. **Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas;
- f. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber considerados de difícil recuperação;
- g. **Férias e encargos a pagar:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- h. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2);
- i. **Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações e os rendimentos financeiros, que são registrados pela sua realização financeira;
- j. **Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Entidade irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, são reconhecidas como receita diferida no Balanço Patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos. Demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional confrontada com as despesas que pretende compensar desde que atendidas as condições normativas. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato a Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período

em que forem recebidas, conforme NBC TG 07 (R1); e,

- k. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas podem incluir o valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos na data do balanço estão compostos como segue:

(a) Sem Restrição

Descrição	2022	2021
Caixas	31.707	20.612
Bancos	10.687	4.545
Aplicações Financeiras	15.375.659	25.321.299
Subtotal	15.418.053	25.346.456

(b) Com Restrição

Descrição	2022	2021
Bancos	154.911	8.872
Aplicações Financeiras - Verba de Custeio	49.312.981	8.618.677
Aplicações Financeiras - Verba de Investimento	3.860.487	4.874.723
Subtotal	53.328.379	13.502.272

Total (a + b)	68.746.432	38.848.728
----------------------	-------------------	-------------------

As aplicações financeiras são remuneradas a taxas variáveis entre 54,88% e 104,28% do CDI.

9. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), convênios médicos, pacientes particulares, entre outros.

Descrição	2022	2021
Com Restrição		
Convênios com órgãos públicos	2.665.831	11.221.956
Subtotal	2.665.831	11.221.956
Sem Restrição		
Convênio SUS	18.057.718	16.420.723
Convênio com empresas e particulares	54.618.313	55.270.795
Outras contas	2.073.311	3.430.085
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.140.939)	(7.202.068)
Subtotal	67.608.403	67.919.535
Total	70.274.234	79.141.491

10. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores de produtos e serviços, impostos a recuperar e outros créditos.

Descrição	2022	2021
Adiantamentos a Fornecedores	157.517	7.551.716
Adiantamentos a Empregados	1.926.665	2.067.558
Tributos à Recuperar	22.846	26.830.177
Transferência Entre Filiais	7.895	2.232.733
Total	2.114.923	38.682.184

11. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a antecipação de despesas com seguros, assim representados:

Descrição	2022	2021
Seguros em Geral	166.320	122.827
Total	166.320	122.827

12. ESTOQUES

Os estoques, contém sobretudo, materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo, para atendimento aos pacientes, e estão demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A avaliação dos estoques é realizada pelo método da média ponderada móvel. Os estoques existentes em 31 de dezembro e que não superam o valor de mercado, estão assim discriminados:

Descrição	2022	2021
Materiais médicos hospitalares e consumo	3.835.387	5.460.066
Drogas e medicamentos	3.843.994	6.842.372
Gêneros alimentícios	380.624	419.206
Material de manutenção	571.261	520.170
Órteses e próteses	1.451.702	1.744.896
Demais Estoques	2.332.948	3.275.413
Total	12.415.916	18.262.123

13. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se a créditos diversos de longo prazo:

Descrição	2022	2021
Depósitos e Outros Créditos a Longo Prazo	1.453.282	1.748.162
Total	1.453.282	1.748.162

14. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são mensurados pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui seu preço de aquisição, acrescido de tributos sobre a compra e outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição de funcionamento. A depreciação se inicia quando o ativo imobilizado está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento e é calculada usando o método linear.

As movimentações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2021 SALDO LÍQUIDO	2022					
		AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		DEPRECIAÇÃO	BAIXAS	SALDO LÍQUIDO
			ENTRADA	SAÍDA			
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	31.287.790	342.931	4.486.886	-	(4.714.383)	(275.125)	31.128.099
Móveis e Utensílios	3.378.502	14.976	1.490	-	(537.292)	(42.549)	2.815.127
Máquinas e Equipamentos	2.075.268	195.060	14.900	(14.900)	(384.303)	(37.143)	1.848.882
Veículos	17.313	-	-	-	(131)	(2.005)	15.177
Instalações	3.423.930	65.920	2.495	-	(509.821)	(1.647)	2.980.877
Equipamentos de Informática	604.401	41.758	181.215	-	(222.808)	(94)	604.472
Aparelhos Odontológicos	8.165	-	-	-	(820)	-	7.345
Edificações Hospitalares	92.640.198	1.250.000	449.473	-	(2.323.885)	-	92.015.786
Terrenos	15.720.000	9.143.120	-	-	-	-	24.863.120
Benfeitorias em Imóveis	988.783	-	-	-	(62.371)	-	926.412

Imobilizado em Andamento	4.830.073	7.841.674	9.557	(4.681.643)	-	-	7.999.661
Obras / Reformas em Andamento	13.372.443	4.445.731	-	(449.473)	-	-	17.368.701
TOTAL	168.346.866	23.341.170	5.146.016	(5.146.016)	(8.755.814)	(358.563)	182.573.659

DESCRIÇÃO	2020	2021					
	SALDO LÍQUIDO	AQUISIÇÃO	TRANSFERÊNCIAS		DEPRECIÇÃO	BAIXAS	SALDO LÍQUIDO
			ENTRADA	SÁIDA			
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	26.469.334	6.785.114	2.907.581	-	(4.414.938)	(459.301)	31.287.790
Móveis e Utensílios	3.798.047	132.850	7.744	-	(544.307)	(15.832)	3.378.502
Máquinas e Equipamentos	2.269.311	189.547	47.500	-	(405.730)	(25.360)	2.075.268
Veículos	20.282	-	-	-	(650)	(2.319)	17.313
Instalações	3.065.843	679.230	170.314	-	(491.450)	(7)	3.423.930
Equipamentos de Informática	666.018	132.395	-	-	(193.433)	(579)	604.401
Aparelhos Odontológicos	-	8.200	-	-	(35)	-	8.165
Edificações Hospitalares	92.080.888	473.000	2.301.318	-	(2.215.008)	-	92.640.198
Terrenos	15.720.000	-	-	-	-	-	15.720.000
Benfeitorias em Imóveis	1.051.154	-	-	-	(62.371)	-	988.783
Imobilizado em Andamento	5.723.614	2.239.598	812.263	(3.945.402)	-	-	4.830.073
Obras / Reformas em Andamento	6.369.733	9.304.028	-	(2.301.318)	-	-	13.372.443
TOTAL	157.234.224	19.943.962	6.246.720	(6.246.720)	(8.327.922)	(503.398)	168.346.866

(a) Bens sem restrição:

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2022	2021
Bens de Uso Sem Restrição			
Edifícios	4%	101.266.140	99.566.668
Terrenos	-	24.863.120	15.720.000
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%	1.631.588	1.631.588
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	10%	21.625.300	19.928.437
Móveis e Utensílios	10%	5.116.474	5.308.622
Máquinas e Equipamentos	10%	3.757.749	3.742.816
Veículos	20%	297.733	303.948
Instalações	10%	7.277.123	7.242.986
Equipamentos de Informática	20%	2.176.833	1.972.594
Subtotal (a)		168.012.060	155.417.659
Obras em Andamento		12.945.444	9.425.759
Imobilizado em Andamento		4.628.868	518.612
Subtotal (b)		17.574.312	9.944.371
(-) Depreciação Acumulada		(39.492.357)	(36.198.852)

Subtotal (c)		(39.492.357)	(36.198.852)
Total Imobilizado Sem Restrição (a+b+c)		146.094.015	129.163.178

(b) Imobilizados com Restrição NBC TG 07:

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2022	2021
Bens de Uso Com Restrição			
Edifícios	4%	10.254.916	10.254.916
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	10%	41.406.848	39.810.374
Móveis e Utensílios	10%	1.735.645	1.761.653
Máquinas e Equipamentos	10%	1.881.764	1.866.864
Instalações	10%	257.982	255.487
Equipamentos de Informática	20%	41.379	41.379
Subtotal (a)		55.578.534	53.990.673
Obras em Andamento		4.423.258	3.946.685
Imobilizados em Andamento		3.370.793	4.311.461
Subtotal (b)		7.794.051	8.258.146
(-) Depreciação Acumulada		(26.892.941)	(23.065.131)
Subtotal (c)		(26.892.941)	(23.065.131)
Total Imobilizado Com Restrição (a+b+c)		36.479.644	39.183.688
Total Imobilizado (Sem Restrição + Com Restrição)		182.573.659	168.346.866

15. DIREITO DE USO – ARRENDAMENTO NBC TG 06**ATIVO**

Objeto do contrato	2021	2022	
	Direto de uso	Despesas realizadas	Direito de uso
Locações de Equipamentos	2.210.257	(541.949)	1.668.308
Total	2.210.257	(541.949)	1.668.308

PASSIVO

2022	2021
Passivo Circulante	
241.075	480.157

2022	2021
Passivo não Circulante	
1.427.233	1.730.100

2022	2021
Total do Passivo	
1.668.308	2.210.257

*Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imobilizado e reconhecidos segundo critérios no atendimento ao NBC TG 06 (R3), conforme nota 2.d.

16. INTANGÍVEL

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme NBC TG 04 (R4), com saldos assim representados:

Descrição	Taxa de Amortização	2022	2021
Software	20%	3.068.648	230.645
(-) Amortização Acumulada		(586.158)	(230.645)
Total Intangível		2.482.490	-

17. ATIVO CONTINGENTE

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Por conseguinte, disciplina a citada norma que, o ativo contingente deve ser divulgado em Nota Explicativa quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

Para os processos judiciais e administrativos em que a entidade figura no polo ativo da lide, nos termos do que dispõe a NBC TG 25 (R2), e de acordo com a avaliação da probabilidade de ganho realizada pelos advogados internos e externos que assessoram a instituição, para os processos avaliados como de provável para o ano de 2022, os ativos contingentes apresentam os seguintes valores: R\$ 100.000 (Cíveis) e R\$ 21.096 (Tributários).

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Descrição	2022	2021
Salários a Pagar	13.719.109	14.160.625
Pensão Alimentícia	62.304	59.672
Rescisões a Pagar	113.312	84.750
INSS a Recolher	1.111.984	1.243.196
FGTS a Pagar	2.513.282	2.574.581
FGTS s/ Rescisões	278	1.839
Total	17.520.269	18.124.663

19. FÉRIAS E ENCARGOS

Referem-se a provisões de férias e encargos, assim representados:

Descrição	2022	2021
Férias	27.963.056	26.136.467
Encargos s/ Provisões	2.237.045	2.090.917
Total	30.200.101	28.227.384

20. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2022	2021
IRRF sobre salários	5.583.734	31.832.735
IRRF terceiros	156.446	184.893
PIS, COFINS e CSLL	575.070	388.476
ISS Terceiros	9.718	12.196
INSS s/ Terceiros	122.395	150.291
Total	6.447.363	32.568.591

21. RECEITAS ANTECIPADAS (CP)

Descrição	2022	2021
Termo de Parceria Comercial	4.385.688	7.185.688
Adiantamento de Clientes	606.169	346.168
Doação Vinculada	451.875	4.258.330
Total	5.443.732	11.790.186

22. VERBAS DE SUBVENÇÕES

As subvenções a realizar referem-se às verbas de custeio e investimento, com saldos apresentados conforme abaixo:

Descrição	2022	2021
Verbas de Subvenção - Custeio a Realizar	5.998.627	12.651.036
Verbas de Subvenção - Investimento a Realizar	5.462.119	5.560.508
Total de Subvenção a Realizar	11.460.746	18.211.544

“Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições desta Norma. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido” (Item 12, NBC TG 07 R2).

“Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo” (Item 15A, NBC TG 07 R2).

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para os processos judiciais e administrativos em que a entidade figura no polo passivo da lide, são constituídas provisões, consoante NBC TG 25 (R2), para todas as contingências de natureza trabalhista, cíveis e tributárias, que apresentem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é realizada pelos advogados internos e advogados externos que assessoram a instituição.

Para os valores passivos que possuem como contrapartidas depósitos judiciais, foram realizadas as devidas atualizações findo o exercício de 2022.

A Associação registra as contingências onde é parte, somente com base na avaliação dos assessores jurídicos e onde o risco de perda seja provável. Os valores estimados decorrentes de contencioso judicial, classificados como risco provável, enquanto não estiverem na fase de execução, são contabilizados pela entidade no passivo não circulante.

Os montantes estão assim representados:

Descrição	2022	2021
Processos cíveis	3.967.895	2.265.811
Processos trabalhistas	9.055.531	4.012.322
Processos tributários	10.628.996	10.359.081
Total de Contingências no Longo Prazo	23.652.422	16.637.214

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, contudo, que sejam divulgados em nota explicativa, apresentam os seguintes montantes em 31/12/2022: R\$ 11.520.396 (Cíveis), e R\$ 9.765 (Trabalhista).

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título e aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais. Prevê seu Estatuto Social que em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição congênere, dotada de personalidade jurídica preferencialmente constituída pelas Religiosas Profetas, Irmãs de Santa Marcelina, e em não havendo, será destinado para uma instituição pública.

Em 2022 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$ 160.247.192 e Déficit de R\$ 7.338.975. E em 2021 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$ 128.914.220 e Déficit de R\$ 3.878.665.

25. RECEITAS OPERACIONAIS

Com Restrição

(a) Verbas Públicas

Descrição	2022	2021
Verbas Públicas	159.089.362	181.769.462
Subtotal (a)	159.089.362	181.769.462

Sem Restrição

(b) Assistência Médica e Hospitalar

Descrição	2022	2021
SUS	183.159.236	187.561.638
(-) Perda por desconto judicial compulsório do SUS	(420.452)	(49.698)
Convênios	236.940.230	222.286.058
(-) Glosas Convênios	(14.544.625)	(4.196.140)
Particulares	9.099.748	6.369.712
Subtotal (b)	414.234.137	411.971.570

(c) Doações

Descrição	2022	2021
Doações de Materiais e Medicamentos	1.208.629	3.295.436
Doações Pessoa Jurídica	10.126.558	4.438.027
Projeto Adote um Leito	284.685	496.341
Doações Móveis e Utensílios	12.861	5.299
Doações Máquinas e Equipamentos	36.218	6.246
Doações Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	287.060	-
Outros	260.707	1.309.425
Total	12.216.718	9.550.774

(d) Outras Receitas

Descrição	2022	2021
Reembolsos e recuperação de despesas	4.752.029	4.076.753
Serviços Compartilhados	12.235.162	11.289.872
Centro de Estudos	1.390.895	1.375.002
Outras Receitas	6.863.956	4.487.038
Total	25.242.042	21.228.665

(e) Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Descrição	2022	2021
Reversão de Provisão de devedores duvidosos	61.130	-
Total	61.130	-

Total das Receitas (a + b + c + d + e)	610.843.389	624.520.471
---	--------------------	--------------------

As verbas públicas de custeio com restrição estão compostas conforme segue:

2022		
Termo aditivo	Descrição	Valor R\$
Verba Convênio 1288 HGG	Secretaria de Estado da Saúde	21.955.210
Pro Santa Casa 00260/2020	Secretaria de Estado da Saúde	13.690.326
Verba TA 86/2020	Secretaria de Estado da Saúde	61.896.170
Portaria GM/MS Nº 2981/2022	Secretaria de Estado da Saúde	144.000
Portaria GM/MS Nº 1329/2022	Secretaria de Estado da Saúde	183.000
Portaria GM/MS Nº 977/2022	Secretaria de Estado da Saúde	72.000
Portaria GM/MS Nº 1308/2022	Secretaria de Estado da Saúde	659.200
Portaria Nº 736/2022	Secretaria de Estado da Saúde	6.900.000
Portaria Nº 177/2022	Secretaria de Estado da Saúde	132.000
Portaria GM/MS Nº 3.374	Secretaria de Estado da Saúde	1.632.000
Mais Santas Casas	Secretaria de Estado da Saúde	978.675
Portaria GM/MS Nº 2730/2021	Secretaria de Estado da Saúde	1.104.000
Verba Convênio 1593/2022 (*)	Secretaria de Estado da Saúde	49.742.781
	Total	159.089.362

(*) Em dezembro de 2022 foi realizada a integralidade das receitas previstas no **Convênio n.º: 1593/2022**, tendo em vista a entidade ter recebido a totalidade dos valores previstos, no citado mês corrente, bem como, em razão do disposto no Plano de Trabalho do referido instrumento contratual, que descreve sobre o estoque de dívida acumulada em consequência dos efeitos operacionais provocados pela pandemia do COVID-19, que comprometeu sua sustentabilidade devido ao déficit mensal de grande monta, acumulado em aproximadamente 49 milhões, perdendo assim a capacidade de efetivar, com pronta resposta, a realização da retomada da plena atividade, como a realização de procedimentos eletivos provenientes do ambulatório de especialidades, excesso de internações de demanda espontânea, ausência de capacidade instalada, glosas em decorrência da capacidade instalada e gap no credenciamento de leitos de UTI. Corrobora ainda à plena realização da receita, o fato de não haver perspectiva de saldo inexecutado, pois, a instituição realiza atividades suficientes para o consumo de toda a verba recebida no prazo convencionado.

2021		
Termo aditivo	Descrição	Valor R\$
Verba Convênio 10/2021 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	24.504.331
Verba Convênio 198/2016	Secretaria de Estado da Saúde	2.150.000
Verba Convênio 1288 HGG	Secretaria de Estado da Saúde	54.113.364
Verba Convênio 1966	Secretaria de Estado da Saúde	3.792.000

Verba Portaria 3313/21	Secretaria de Estado da Saúde	52.500
Pro Santa Casa 00260/2020	Secretaria de Estado da Saúde	14.375.628
Verba Portaria 3448/21 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	3.360.000
Verba Portaria 431 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	8.400.000
Verba Portaria 809 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	6.336.000
Verba Portaria 1666/20 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	430.836
Verba Portaria 2999 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	550.500
Verba Portaria 3340 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	1.632.000
Verba Convênio 187/2020	Secretaria de Estado da Saúde	93.660
Verba Convênio 296/2020	Secretaria de Estado da Saúde	145.000
Verba Portaria 1393 Covid-19	Secretaria de Estado da Saúde	325.222
Verba TA 86/2020	Secretaria de Estado da Saúde	57.716.421
Verba Portaria 2336	Secretaria de Estado da Saúde	3.792.000
	Total	181.769.462

26. PESSOAL E ENCARGOS

Descrição	2022	2021
Pessoal Próprio	(286.860.042)	(263.605.832)
Benefícios	(13.898.452)	(13.881.476)
Encargos	(24.464.064)	(22.250.218)
Total	(325.222.558)	(299.737.526)

27. MEDICAMENTOS E MATERIAIS

Descrição	2022	2021
Medicamentos	(47.414.618)	(63.701.733)
Materiais de Consumo	(88.652.063)	(93.370.401)
Total	(136.066.681)	(157.072.134)

28. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2022	2021
Associações de classe	(52.485)	(52.597)
Bens de natureza permanente	(67.588)	(153.182)
Cartórios e Autenticações	(45.733)	(33.516)
Correios	(31.311)	(45.430)
Condução e refeição	(40.362)	(40.287)
Custas e contingências legais	(1.488.398)	(896.025)
Manut. Conserv. Máquinas e Equipamentos	(32.384)	(39.227)
Reformas em Geral	(311.149)	(686.478)
Seguros em geral	(233.279)	(148.404)
Outras	(3.375.574)	(2.988.130)
Total	(5.678.263)	(5.083.276)

29. SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Descrição	2022	2021
Água e esgoto	(3.641.025)	(3.761.856)
Energia elétrica	(5.784.683)	(5.463.232)
Telefone e Internet	(480.223)	(405.736)
Gás Natural e GLP	(2.404.213)	(1.795.123)
Total	(12.310.144)	(11.425.947)

30. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2022 nas rubricas de serviços não remunerados de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base na remuneração dos Administradores, segundo informações divulgadas pelo mercado de trabalho.

Descrição	2022	2021
Governança Cooperativa	(2.951.566)	(3.168.295)
Grupo Toque Voluntário	(66.795)	(63.485)
Total	(3.018.361)	(3.231.780)

31. RESULTADO FINANCEIRO

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue:

Receita Financeira	2022	2021
Rendimentos de Aplicações	1.558.358	1.555.759
Descontos Obtidos e Juros Ativos	861.961	414.907
Varição Cambial Ativa	92.041	289
Subtotal (a)	2.512.360	1.970.955

Despesa Financeira	2.022	2.021
Taxa Adm de Cartão de Débito/Crédito	(91.437)	(60.183)
Juros, Multas e Descontos Concedidos	(626.843)	(385.959)
Despesas Bancárias	(153.018)	(153.599)
Varição Cambial Passiva	(101.906)	-
Subtotal (b)	(973.204)	(599.741)

Total (a+b)	(1.539.156)	(1.371.214)
--------------------	--------------------	--------------------

32. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade beneficente e filantrópica, que goza da imunidade aos Impostos nos termos do art. 150, VI, “c” da CF/88, bem como da imunidade às Contribuições para a seguridade social disposta no art. 195, §7º da CF/88. Para tanto a instituição cumpre integralmente com os requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do Código Tributário Nacional, bem como cumpre com os procedimentos da Lei Complementar 187/2021 que revogou a Lei 12.101/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social.

33. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade usufrui da isenção às Contribuições de Terceiros segundo disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Trata-se de benefício fiscal, pois, podendo instituir e cobrar o tributo, ocorre uma renúncia fiscal por meio do instituto da isenção.

Desta maneira, a fim de cumprir o item 27, “c” da ITG 2002 onde preconiza que, as demonstrações financeiras devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal, abaixo segue quadro com as devidas informações:

Descrição	2022	2021
Base de Cálculo - Ordenados e Salários	261.021.411	270.653.752
Percentual de Contribuição	5,80%	5,80%
Valor da Contribuição	15.139.242	15.697.918

34. DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO (não auditado)

A prestação de serviços executados pelo Hospital Santa Marcelina ocorreu em observância ao limite mínimo fixado pelo artigo 9º, Inciso II da Lei Complementar nº 187, de 16/12/2021, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

Descrição	Quantidade	Quantidade
	2022	2021
Quantidade de Internações - SUS	25.728	27.579
Quantidade de Internações - Particulares	7.761	7.691
Total das Internações no Ano	33.489	35.270
Participação % no Atendimento SUS - Internações	77%	78%
Quantidade de atendimentos Ambulatoriais - SUS	1.648.305	1.689.899
Quantidade de atendimentos Ambulatoriais - Particulares	114.963	88.749
Total dos atendimentos Ambulatoriais no Ano	1.763.268	1.778.648
Participação % no Atendimento SUS - Atendimentos Ambulatoriais	93%	95%

Total dos Atendimentos no Ano - SUS	1.674.033	1.717.478
Total dos Atendimentos no Ano - Particulares	122.724	96.440
Total dos Atendimentos no Ano	1.796.757	1.813.918
Participação % Total no Atendimento SUS	93%	95%

35. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade adota medidas preventivas por meio da contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. De acordo com o disposto no item 27 (i) da ITG 2002 (R1), seguem abaixo informações sobre os seguros contratados:

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Unimed Seguros	Seguro Predial	76.702.070	20/10/2023
Porto Seguro	Seguro Veicular*	100% da Tabela Fipe	03/05/2023
Unimed Seguros	Responsabilidade Civil	1.500.000	15/07/2023

**Os seguros de veículos compreendem também coberturas de acidentes pessoais por passageiro (morte / invalidez), acessórios e danos a terceiros (morais, materiais e corporais).*

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Associação foi preliminarmente classificada como candidata ao recebimento do auxílio financeiro, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 96, de 7 de fevereiro de 2023, que estabelece os parâmetros para a definição do auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde - SUS, decorrentes da transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022. Desta forma para o ano de 2023 existe uma expectativa de recebimento de até R\$16.961.405 (Valor Máximo) de auxílio oriundo do Fundo do SUS sob a Gestão Estadual.

VII. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e Associadas da
Casa de Saúde Santa Marcelina
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa de Saúde Santa Marcelina, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Saúde Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, em dezembro de 2022 foi recebida a importância de R\$ 49 milhões relativo ao **Convênio n.º: 1593/2022** firmado com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria do Estado da Saúde, como compensação dos efeitos operacionais provocados pela pandemia do COVID-19, a qual comprometeu a sustentabilidade, ocasionando a perda da capacidade de efetivar, com pronta resposta, a retomada da plena atividade. A prestação de contas desse montante deverá ser efetuada até 31 de março de 2023, data de encerramento do convênio, podendo ser prorrogado por motivo relevante devidamente comprovado.

Rua Espírito Santo, 115 - Botafogo, 11º Andar
São Paulo, SP - Vila Mariana
CEP: 04011-002
☎ (55+55) 5095 0200
www.cokinosa.com.br

mgjworldwide

MEMBRO DA ICAEW E DO ICFR



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

Demonstrações do valor adicionado

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações financeiras básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Financeiras básicas.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

2

Rua Estrela, 515 - Bloco F, 18º Andar
São Paulo - SP - Vila Mariana
CEP: 04011-002
NF (55) (11) 5095-0250
www.cokinosa.com.br







- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2023.


COKINOS & ASSOCIADOS
 Auditores Independentes S/S
 CRC-2SP 15.753/O-0


JOSÉ LUIZ DE FARIA
 Contador
 CRC-1SP116.868/O-8

Pav. Estrela - 516, Bloco F - 11ª Andar
 São Paulo - SP - Vila Marliana
 CEP: 04011-002
 ☎ (55) (11) 5085-0280
 www.cokinosa.com.br

3

 www.mgiworldwide.com.br